

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
José João Ferreira

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
28, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO

O CHARUTO

O famigerado contracto dos tabacos, de odiosa memoria, parecia devolvido ao limpo das coisas inuteis. Acreditara, por momentos a boa ingenuidade provinciana que o repudiado convenio havia ruído sobre a carga da critica jornalística e a resistencia logica, patriótica e coherente da commissão de fazenda da cammara dos deputados.

Pura illusão!

O contracto redive, quiza mais correcto e augmentado, se não em vexatorias clausulas que humilham a dignidade nacional, ao menos na enfermiga substancia dos mesmos vicios que deprimem e condemnna a iniciativa governamental por suspeita connivencia em negocios menos legitimos.

O contracto fica, com o poste ignominioso, a que o governo jurou morrer abraçado n'este triste calvario da liquidiação da nacionalidade. Assim o affirma a imprensa que mais priva nas confidencias do gabinete. Para que não se ja posta em duvida a nossa asserção apresentamos o contexto da fiel narrativa, tal como de Lisboa transmittido:

Lisboa, 25—Diz o «Diario de Noticias»:

«Segundo nos consta, será prorogada até 31 de dezembro do corrente anno a validade do contracto celebrado em 4 de abril ultimo entre o governo, a Companhia dos Tabacos e o já conhecido grupo financeiro nacional e estrangeiro para a conversão das obrigações de 4 1/2 0/0 dos emprestimos de 1891 e 1896 e a exploração do exclusivo do fabrico dos tabacos.

Esse contracto caducaria, como é sabido, em 25 de julho proximo se não se chegasse a accordo entre as partes contractantes para a sua prorogação, o que, repetimos, está assegurado, como ha bastante tempo já dissemos que succederia.

Mais nos consta que nas conferencias para tal fim havidas desde o adiamento das côrtes entre os srs. presidente do conselho e ministro da fazenda, por parte do governo, e os representantes dos outros contractantes, se assentou em não firmar outro contracto, mas consignar em documentos annexos, que não exigirão a vinda a Lisboa de qualquer delegado financeiro—não só a prorogação referida como as alterações e acclarações ao primitivo texto, que já por vezes temos indicado estarem assentes já, quando a commissão de fazenda da camara dos deputados começou a apreciar o negocio dos tabacos e de que não chegou a tomar conhecimento, em razão dos factos n'ella occorridos, e que precepitaram os ultimos acontecimentos politicos.

Como consequencia das mencionadas alterações e acclarações, julgamos que terá de ser alterado o texto da proposta de lei referente á approvação do contracto, como teria de o ser tambem, se das impressões trocadas no seio da commissão de fazenda houvessem saído as modificações a que acabamos de nos referir.»

Não ha nada de mais positivo. O contracto provisorio que o governo condemnou á guilhotina

por força do adiamento das camaras resurge agora, qual phoenix renascida, insuflado o primeiro alento de vida até 31 de Dezembro. Entretanto confia o governo que as cortes geraes decretem a bella obra d'encomendada.

Pois somos levados a vaticinar que o governo se engana redondamente!

A situação offerece tantos obices e reticencias que difficil lhe será vencer todas as difficuldades embora se adopte a moratoria a largo praso!

O contracto esvaiu-se como fumarada asphixiante.

A jocosa execução, que a mocidade das escolas effectivou com fino espirito de troça, symbolisando o negocio tabaqueiro n'um charuto, exprime crua realidade dos factos. Ardeu, consumiu-se tudo, voando pelo espaço em densas nuvens a bella negociata, posto o não creia o governo, que ainda insiste em reconstituir a bella imagem da antiga mythologia.

Mas... *les dieux s'en vont!*
Ante as vaias da multidão, entre o alarido e a voseria da rapaziada perpassa ao longe o fumo inebriante do charuto.—Paz aos mortos!

Boletim elegante

Na ultima semana passaram dous dias na sua casa d'este concelho os illustres Condes de S. João de Vêr.

—No dia 26 passou o anniversario natalicio do Sr. Jorge Pereira Pinto de Castro Lemos (Devezas).

—Com sua esposa esteve em Espinho o Sr. Manoel da Costa Oliveira, socio da importante firma Valente & Costa, de Gaya.

—Visitou-nos o nosso velho e presado amigo Sr. Antonio de Pinho, um dos mais respeitaveis e considerados negociantes de vinhos do concelho de Gaya.

—Esteve ligeiramente incomodado durante dous dias da ultima semana o nosso prestante amigo Sr. Alexandre Brandão, digno presidente da direcção do *Gymnasio d'Espinho*.

—Com sua esposa esteve n'esta praia o nosso querido amigo Sr. Dr. Paulino Pinto Coelho, abalado causidico na comarca da Póvoa de Varzim. Foram hospedes de seu irmão e cunhado Dr. Joaquim Pinto Coelho, nosso presado camarada de redacção.

—Fez annos no dia 24 a Sr.^a D. Rosa Faro, sogra do nosso sympathico amigo Sr. Julio Canedo.

—Esteve entre nós o Sr. Conselheiro Manoel d'Oliveira Costa, antigo presidente da Camara municipal.

—Encontra-se na sua casa d'Espinho o nosso bom amigo Sr. Manoel Pereira Granja, digno vereador da camara da Feira, com sua esposa e filhinhos.

—Com sua esposa e filho encontra-se n'esta praia o Sr. Elisio do Valle, importante negociante portuense.

CARTA DE LISBOA

A maioria da commissão de fazenda e o nobre ex-ministro da justiça continuam a receber entusiasticas felicitações de innumeros e valiosissimos correligionarios das provincias.

As cartas, telegrammas e cartões são aos centos! Aos illustres homens politicos agora em foco pela sua patriótica attitude mal chega o tempo para agradecer as saudações recebidas.

Sem receio de desmentido, pode-se afirmar que até hoje nenhum politico do nosso paiz alcançou tão vivas e geraes sympathias como o Sr. Conselheiro José Maria de Alpoim. Os proprios adversarios admiram e elogiam a independencia de character e regidez de principios do eminente estadista, uma das figuras mais sympathicas e queridas do velho e historico partido progressista, que no Sr. Conselheiro Alpoim tem um continuador das honrosas tradições de Loulé e Anselmo Braamcamp.

O contracto dos tabacos não pode ser approved. Não são pequenas alterações que os interesses do paiz reclamam. Não! Uma obra mais completa temde se fazer.

Em quanto o governo não resolver abrir concurso publico, separando as duas operações—exclusivo e conversão—nada conseguirá. O paiz em peso reclama esta medida e os governantes não se podem livrar da grande atmosfera de suspeições que sobre elles recahe sem cederem á opinião publica.

As proprias doutrinas sustentadas pela imprensa progressista, com o seu orgão official á frente quando o governo regenerador tentou fazer passar o seu contracto, não podem agora, por mero capricho ou interesse de quem quer que seja, tem um desmentido tão aviltante como se pretende impolles. Além, de vexatorio é verdadeiramente criminoso tal proceder.

O illustre chefe do partido progressista deve ser o primeiro a não consentir que a bandeira do seu partido, que lhe foi entregue por todos os que n'elle confiaram, sirva de capa a tão indecorosa negociata.

Por honra sua, por decôro do partido que dirige, por dignidade da nação não pode deixar de atender as reclamações justissimas que d'um a outro canto da nação se levantam n'um côro unanime de indignação.

Ainda é tempo de se reflectir.

Não é com ameaças truanescas e mandados de retirada a quem durante longos annos sacrificou a propria saude em defesa dos ideaes do seu partido, nem tão pouco com quixotescas perseguições á honrada e altiva imprensa do nosso paiz, que o governo consigne amordaçar a vontade nacional.

Tal conducta só serve para exasperar mais os animos e tirar ao poder o prestigio de que tanto carece.

Sejam fortes, mas patriotas. Urge que entremos na normalidade devida. Ou então acabemos de vez com tudo isto. Deixemos que outros façam o que nós, por incuria ou falta d'amor patrio, não quizemos ou não soubemos realizar.

Nada de subterfugios. A hora é decisiva!

—Nos ultimos dias tem corrido varios boatos politicos, salientando-se o que dá como disposto a seguir uma nova orientação politica o Sr. Conselheiro Teixeira de Sousa, um dos vultos mais importantes e considerados do partido regenerador.

CRONICA ALEGRE

Rei chegou. Rei chegou
Em Belem desembarcou...

Descancem! Não se tracta de conspiração miguelista ou nacionalista como se diz em linguagem corrente.

Não!... Queremos apenas referir o acontecimento palpitante da semana.

Valha-nos «O Primeiro de Janeiro» que, n'estas coisas constitue uma mina inexgotavel de recursos noticiosos.

Com a devida venia:

«Depois de uma larga viagem de recreio e instrucção pela França, Inglaterra, Belgica, Alemanha e Italia, em companhia de seu sympathico e intelligente filho, regressou hoje a Espinho o nosso presadissimo amigo sr. Augusto Gomes, distinctissimo administrador d'este concelho e um dos mais activos e intelligentes industriaes, a quem a nossa terra tudo deve.

Na «gare» era sua ex.^a aguardado pelo pessoal superior da fabrica de conservas de que o sr. Augusto Gomes é um dos proprietarios e director; pelos seus amigos mais dedicados e por bastante povo de Espinho, que vê n'aquelle cavalheiro o principal elemento do progresso e da riqueza d'este florescente concelho, que sa tem elevado á sombra da sua muita dedicacão e actividade.

Quando o comboio entrou na estação subiram ao ar muitos foguetes: e o sr. Augusto Gomes, ao descer da carruagem, foi abraçado pelas pessoas mais gradas e distintas d'esta praia, que lhe deram as boas vindas e o acompanharam até á porta da sua residência.

Esta homenagem tanto mais significativa, quanto não foi preparada, deve ter deixado no espirito do sr. Augusto Gomes as mais agradaveis impressões mostrando-lhe que Espinho tem na devida conta o que tão prestantissimo cidadão tem feito, pois que á custa de tantos sacrificios, da maior tenacidade e de uma rara prespicacia e intelligencia tem propugnado pelo desenvolvimento da sua fabrica e progressos d'esta terra.

Damos as boas vindas ao nosso querido amigo e o seu extremo filho o Augustinho.»

Sublinhemos: viagem de recreio e instrucção. Já que o telegrapho, no seu laconismo, não pode transmittir integra e desenvolvida narrativa dos successos da longa viagem, na nossa humidade plutarchica de varões illustres, suppiremos lacuna tão saliente, para futuras lições de historia.

Foi, principalmente, significativa, na sua missão diplomatica, a viagem do illustre Sire! Liga-se sobretudo uma alta importancia politica á conferencia havida com mr. Delcassé a proposito dos limites internacionaes do Rio-Largo e da pesca nas aguas turvas do Rio dos Barros. A intelligencia com os altos potentados da Italia, Alemanha, Inglaterra e Belgica revestiu singular interesse. Pôde conseguir-se, após laboriosos e bem dirigidos esforços, que a futura Companhia dos tabacos deixasse aqui estabelecer a sua séde

e que o Comité da Companhia Real transigisse em condescendencias para que definitivas balizas separassem de futuro os nossos territorios dos que pertencem á referida empresa. Outro sim se obteve o quasi concenso das potencias para que Espinho entrasse no concerto europeu com as mesmas regalias do Estado Livre do Congo!..

O interview com o illustre ministro dos Estrangeiros da Republica Franceza delongou-se por umas seis horas, bem puxadas. N'essa entente, familiar quasi, o nosso illustre senhor rematou por significar, em termos affectuosos, a mais incondicional sympathia pelo Czar, amigo e quasi parente do nosso homem, de cujo governo autocrata fez o mais caloroso elogio, terminando:

Ami, je suis un grand dans ma terre. On m'appelle le regute, mais ils ne savent come je me porte dans l'étranger. Je sais gouverner como le Czar, notre allié e bon ami, et si me arrive la piment au nez, il va tout avec mil diables!

Schoching!

Não podemos deixar sem annotação o logar commum, á força de successivas edições—um... a quem a nossa tudo deve.

Não consta que ainda fosse feito a balanço dos serviços. O Deve e o Haver carecem de correcção de calculo. Talvez que o saldo negativo não seja fielmente exacto.

Parece-nos existir um desfalque enorme para a nossa pobre terra, aliás tão engrandecida por dedicacões sinceras e decididos rasgos de benemerencia.

Isso é lá com elles. Nós pedimos licença para não metter e vera effigie do elogiado por motivos superiores á nossa vontade.

La anormal movimento na estação, tudo embasbacado ante aquelle elemento de progresso e riqueza (sic) d'este concelho! Foi uma homenagem tanto mais significativa, quanto não preparada, sendo enorme a difficuldade em enviar pelo telegrapho o retrato do illustre viajante... Que apuro santo Deus! Com amor e boa vontade afinal tudo se consegue.

Quando o comboio entrou na estação subiram ao ar muitos foguetes—manifestação d'estalo!—mas apenas se ouviu o estrondo de tres dos ditos... E' que nos dizem que ha por lá muitos apologistas do fogo de pequeno arruido. Que lhes preste!

Depois d'uma longa viagem por diferentes terras do estrangeiro, regressou ha pouco no comboio rapido o nosso estimado amigo Augusto d'Oliveira Gomes e seu filho. A «gare» da estação foram esperar os illustres viajantes grande numero de amigos.

Este nosso amigo deu-nos a gratissima noticia de que desde Paris até Mangualde teve como companheiros de viagem os engenheiros que veem proceder á construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga. De Vizeu vieram aqui, admirando o traçado. Aqui é que principiam os trabalhos da construcção da linha, os quaes se iniciarão em setembro

proximo. Isto podemos garantir que é positivo.

Esta noticia causou geral contentamento».

Esta nota alegre é do *Jornal de Noticias*—e é novinha a saltar, expedido o telegramma no proprio dia da chegada.

O que mais interessa é a revelação extraordinaria de que o illustre recém-chegado trazia ali no bolso a *linha...* de ferro do Valle do Vouga.

E aquella—não é mal—de uns engenheiros que, como se deprehende, deixaram o comboio pelas alturas de Mangualde e vieram por ali fóra, de carro, a avaliar o bello panorama, logrando á hora da chegada do rapido, traduzir as gratas impressões, exactamente quando aqui apparecia o Snr. Gomes, companheiro de viagem até *Mangualde* dos mesmos illustres excursionistas!

Esta é americanamente pyramidal.

Curvêmo-nos á evidencia dos factos. O progresso sempre é uma grande ideia! Esta é das taes bombas de estrepito que nos deixa confundidos, perplexos e estupefactos. Caramba!

Acé Cesar!

LUZ . . . E NADAS

V

Passé a minha vida só cantando Pelos heroicos, scenas de valor, E mal diria eu que, tempo andando, A Apollo pediria por favor, Da musa que p'ra mim foi conservando, Algo d'ella, p'ra o meu adm'nistrador, Pois não custa formar um figurão D'um perú que se julga ser pavão.

VI

Que eu, para o meu bom nome conservar E da Nathercia minha nada ouvir, Desde já aqui venho declarar Que sempre prazer tive em bem servir Todo o balofo audaz que quer mostrar Ser alguém a valer; e sem me rir E' que, do assento ethereo onde subi, P'ra mais o consagrar, eu cá descí.

VII

Vós deveis, espinhenses, muito amalo Pelos grandes serviços e mais obras Aqui feitas; Espinho é um regalo! Foi á custa das mais finas manobras Do possante talento—que é de estalo! Desprezando da erudição as sobras, Que fez que a Companhia, em vez de pipas A via guarnecesse de chulipas!

VIII

Orgulho podeis ter, tambem vos digo, De possuídes um homem dos primeiros. Olhae que o Soveral ficou qual figo, E não foi para a terra dos gaiteiros Sem ter provas seguras, lá comsigo, Dos seus créditos 'starem bem inteiros; Pois um bom diplomata quando fura Até troca por luva a ferradura!

(Continua).

K. MÔES.

NOTICIARIO

Conselheiro José d'Alpoim

Parte brevemente de Lisboa para o seu solar da Rêde este prestigioso estadista e nosso querido amigo.

Conde de Fijó

Na sua casa de Paçô, da freguezia de S. João de Vêr, do concelho da Feira, falleceu pelas 10 horas da noute de 19 do corrente o Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira Corte Real, Conde de Fijó e chefe do partido regenerador de aquelle concelho.

O illustre extinto desempenhou por diferentes vezes o cargo de deputado e exerceu os de presidente da camara municipal e de 1.º juiz substituto da comarca.

A todos os seus os nossos sentimentos.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Chegaram no sud-esspress de terça feira o empreiteiro geral do caminho de ferro do Valle do Vouga e trez engenheiros francezes,

que veem fazer o reconhecimento do traçado d'esta linha ferrea.

O que nós queriamos era ver os trabalhos de construcção principiaidos.

E' tão grande o melhoramento e anciamos tanto por elle, para bem d'estes povos, que estamos como S. Thomé—queremos ver para crêr

A Lyra

Recebemos a visita d'este novo collega, quizenario, litterario e noticioso, que vê a luz da publicidade em Barcellos,

Agradecemos e vamos retribuir.

—A Editora, do Largo do Conde Barão, de Lisboa, acaba de lançar no mercado um bello romance de Adolpho Belot—*Mãe e Filha*—magnificamente vertido para a nossa lingua por Joaquim dos Anjos.

Tendo uma linda capa e impressão em bom papel, custa apenas 200 reis

Theatro Alliança

Uma troupe dramatica composta de distinctos artistas do *Principe Real*, de Lisboa, e *Carlos Alberto*, do Porto, realisa hoje, ás 8 e meia horas da noite, um interessantissimo espectáculo, levando á scena entre outras coisas a finissima e espirituosa comedia em 3 actos do repertorio do *Theatro de D. Maria II*—«A Mulher de Dois Maridos», do fallecido escriptor Baptista Machado.

Vem preeedida da melhor fama e por certo vae ter uma boa casa.

Na secção competente vae o respectivo programma.

TOGO E RODJESTVENSKY

Emquanto que não ha noticias de qualquer combate no mar da China, o que, segundo os melhores augures, não deve estar longe, visto que o almirante Rodjestsvensky parece encaminhar-se agora decididamente ao encontro do almirante Togo, os criticos militares dos primeiros jornaes europeus vão-se entretendo a calcular com uma certa approximação as probabilidades que militam a favor d'uma e de outra das esquadras inimigas. Por isso, nada melhor que pôr em confronto as unidades das duas forças navaes e comparal-as, para so avaliar com uma tal ou qual justeza da importancia que compete a cada uma d'ellas:

Forças Japonezas

| Navios | Deslocam. ^o em ton. ^{as} | Velocidade em nós | Effectivos (homens) |
|------------------------|--|-------------------|---------------------|
| Couraçados: | | | |
| Mikasa..... | 15.440 | 18,5 | 741 |
| Asahi..... | 15.440 | 18,3 | 741 |
| Shikishima.. | 14.100 | 18,6 | 741 |
| Fuji..... | 12.600 | 18,5 | 560 |
| Chin-Yen.. | 7.330 | 14,5 | 400 |
| Guarda-costas: | | | |
| Fuso..... | 3.800 | 12 | 377 |
| Cruzadores couraçados: | | | |
| Nishin..... | 7.700 | 20 | 700 |
| Kasuga..... | 7.700 | 20 | 700 |
| Adzuma.... | 9.500 | 20 | 700 |
| Iwate..... | 9.900 | 20 | 726 |
| Idzumo..... | 9.900 | 20 | 726 |
| Asama..... | 9.900 | 21 | 726 |
| Tokiwa.... | 9.900 | 21 | 726 |
| Yakumo.... | 9.800 | 21 | 700 |
| Cruzadores protegidos: | | | |
| Otawa..... | 3.050 | 21 | 350 |
| Tsushima.. | 3.420 | 20 | 350 |
| Nitaka..... | 3.420 | 20 | 370 |
| Tchihaya.. | 1.250 | 21 | 125 |
| Kasagi.... | 5.000 | 22 | 405 |
| Chitose.... | 5.000 | 22 | 405 |
| Takasayo.. | 4.220 | 23 | 385 |

| | | | |
|--------------|---------|----|--------|
| Akashi..... | 2.750 | 20 | 275 |
| Suma..... | 2.750 | 20 | 275 |
| Akitsuishima | 3.200 | 19 | 315 |
| Hachidate.. | 4.300 | 16 | 360 |
| Matsushima | 4.300 | 16 | 360 |
| Tchioda.... | 2.500 | 19 | 350 |
| Naniwa.... | 3.700 | 18 | 357 |
| Takashyo.. | 3.700 | 18 | 357 |
| Idzumi..... | 3.000 | 17 | 300 |
| Itzushima.. | 4.300 | 16 | 360 |
| Totaes | 203.870 | | 15.053 |

Forças russas

(Esquadra de Rodjestsvensky)

| Navios | Deslocam. ^o em ton. ^{as} | Velocidade em nós | Effectivos (homens) |
|------------------------|--|-------------------|---------------------|
| Couraçados: | | | |
| Kniáz Souvaroff..... | 13.730 | 18 | 782 |
| Alexandre III | 13.730 | 18 | 782 |
| Orel..... | 13.730 | 18 | 782 |
| Borodino.... | 13.730 | 18 | 782 |
| Osliablia.... | 12.880 | 18 | 769 |
| Sissoi-Veliki | 10.560 | 15,7 | 586 |
| Nawarin.... | 10.370 | 15,7 | 621 |
| Cruzadores couraçados: | | | |
| Nakhymoff.. | 8.850 | 16 | 573 |
| Dmitre-Doreskoi..... | 6.200 | 16 | 495 |
| Cruzadores protegidos: | | | |
| Oleg..... | 6.780 | 24 | 573 |
| Aurora..... | 6.800 | 20 | 570 |
| Svietlana... | 3.800 | 20,2 | 402 |
| Jemtchoug.. | 3.050 | 24 | 334 |
| Izoumroud.. | 3.050 | 24 | 334 |
| Almaz..... | 3.220 | 19 | 336 |
| Totaes.. | 130.280 | | 8.721 |

(Esquadra de Niebogotoff)

| Navios | Deslocam. ^o em ton. ^{as} | Velocidade em nós | Effectivos (homens) |
|-----------------------------|--|-------------------|---------------------|
| Couraçado: | | | |
| Nicolau I | 9.800 | 15 | 621 |
| Guarda costas: | | | |
| Apraxino.. | 4.200 | 15 | 404 |
| Sentavine.. | 4.200 | 16 | 406 |
| Ouchakoff.. | 4.200 | 16 | 406 |
| Cruzador couraçado: | | | |
| Vladimir-Monomach..... | 5.750 | 17 | 493 |
| Totaes | 28.150 | | 2.330 |
| Total das duas esquadras... | 158.430 | | 11.051 |

N'estes quadros, escusado é dizer, não figuram os navios velhos, sem protecção, ou de velocidade inferior, e que por isso mesmo não tem nenhum valor militar. A's forças russas falta acrescentar os tres navios de combate que actualmente se encontram em Vladivostoch e que podem, pela sua presença no Japão, attrahir sobre si os cuidados de algumas unidades da esquadra do almirante Togo. São o *Gromoboi* e o *Rossia*, dois cruzadores couraçados de 14.000 toneladas cada um podendo deitar 20 nós e tendo a bordo 850 homens, e o *Bogatyr*, cruzador protegido de 6.800 toneladas, com a velocidade de 23 nós e uma equipagem de 573 homens.

(Novidades.)

A verdade acima de tudo

Está mal informado o nosso collega *Progresso d'Aveiro* quando affirma que a declaração de franco apoio á orientação politica do eminente estadista Sr. Conselheiro José d'Alpoim, feita pelo nosso presado amigo e illustre deputado pelo circulo d'Aveiro, Sr. Dr. Egas Moniz, descontentou os seus amigos d'Avanca. Enganou-se o collega, tanto n'esta affirmativa como na designação do nomeado primo do Sr. Dr. Egas Moniz.

O Sr. Dr. Egas Moniz tem realmente um primo de nome Antonio d'Abreu Freire, mas não foi em casa d'este que S. Ex.ª conferenciou com os seus amigos, mas sim em casa do Sr. Dr. José Maria d'Abreu Freire, tambem seu primo, onde o distincto parlamentar manifestou com toda a independencia propria do seu caracter a sua maneira de vêr e traçou o caminho a seguir.

E os seus amigos, que são todos ou quasi todos os habitantes d'Avanca, com o chefe progressista local á sua frente, prontamente lhe manifestaram a sua confiança e firme proposito de o acompanharem incondicionalmente.

Esta é a verdade, em que pese ao collega,

Providencias

Ha ahi um desgraçado de quem o rapazio zomba irritando-o com epithetos menos decentes —Zé Burro— e outros,

Accontece que o pobre do Zé Manca por vezes se irrita com a piada e desanda a atirar pedras a torto e a direito. Seria muito louvavel que a auctoridade possesse cõbro á brincadeira.

Ninguem deve ter por boa acção o atiar a colera do Zé da Manca com o injurioso cognome mesmo porque podem offender-se direitos de prioridade.

Obras de gosto

Proseguem os trabalhos de vedação da linha ferrea.

Vamos archivando. A faina da vedação é toda ao longo da Avenida da Graciosa, onde estão accumulados materiaes de construcção em terreno camarario.

Será bom lembrar que abusivamente, ha annos, foi collocado o disco fóra dos limites da companhia. Sirva isto de aviso aos zelosos administradores dos negocios publicos,

Como prova de bom gosto apontamos á contemplação dos forasteiros a capella em construcção no largo fronteiro á antiga egreja que o mar demoliu.

Sobretudo, o alinhamento é uma admiravel concepção de genio artistico.

Valha-nos Nossa Senhora da Ajuda!

Programma das grandiosas e extraordinarias festas ao S. João em Braga. Nos dias 23, 24 e 25 de Junho de 1905

Dia 23.—Ao romper d'alva diversas bandas de musica, das mais afamadas da provincia, partirão dos pontos extremos da cidade tocando o popular e entusiastico hymno de S. João, reunindo-se no formosissimo Campo de Sant'Anna, onde executarão por sua vez escolhidos trechos musicaes n'um certamen attrahente que ha-de chamar ao local os apreciadores da arte de Euterpe.

Repetidas e estrondosas girandolas de foguetes, lançadas de diversos pontos da cidade, annunciarão o primeiro dia das Grandiosas festas ao S. João. Estas demonstrações iniciaes dos festejos repetir-se-hão com maior brilho ao meio dia.

A chegada de todos os comboios as mesmas bandas irão esparar e receber com festivos hymnos os forasteiros que se dignem visitar a formosa capital do Minho.

A's 3 horas da tarde tem logar um attrahente festival na carreira de tiro do Club dos Caçadores, sito no local de S. João da Ponte, onde se encontra installado um elegante pavilhão ultimamente construido e que estará oxposto ao publico, artisticamente ornamentado.

N'este torneio tomarão parte os mais habeis atradores de todos os Clubs congeneres, sendo distribuidos valiosos premios aos vencedores que serão conferidos por um jury composto dos mais distinctos amadores d'este genero de sport. Abrilhantarã este festival uma das mais apreciadas bandas de musica.

A noite todas as bandas em marcha triumphal se dirigirão para o local de S. João da Ponte, onde haverá o mais deslumbrante arraial, com illuminações surprehenderes organisadas segundo o projecto do snr. Silva Graça, o illuminador de mais fino gosto de todo o Minho. Jogos de phantastico effeito, apresentando extraordinarias novidades o habilissimo pyrotechnico da Barca o snr. Alberto Costa, que exhibirá n'esta

SALVE!!!

Chegou o rei,
O rei chegou,
Na estação
Desembarcou.

O Silva dos tabacos de rabona e chapéu alto, A frente de um sequito brilhante e illustrado, A elite Zé Pr'eira pizavam no asphalto Da gare da estação a receber o potentado, Que vinha da estranja de regresso a seus penates, O loiro Espaventoso da fabrica de tomates.

Faziam a guarda d'honra os pobres operarios Commandados pelo Funga e o rubro Zé Inglez, Mandões de costa arriba, e na especie outros varios, O Severino da Machada e mais uns dois ou tres.

Approxima-se o comboio. O ar tornou-se baço Pelo fumo das bombas a estralejar no espaço;

Duzentas philarmonicas zabumbam o rei chegou: E o reguló Espaventa na estação desembarcou.

O Silva é o relator da grande commissão. P'ra saudar o Pilula Pink na gare da estação.

Eis a allocução do Silva dos tabacos Que engendrou o padre André por vinte e dois patacos:

Nós vi...vi...mos aqui do co...co...ração Fa...fa...zer uma...uma rece...rece...ção Ao nosso Es...Es...pa...pa...paventa Senhor dos...dos...pes...pes...cadores e mais da lata Grande pim...pim...pão que o fogo alenta Do nosso enthusi...as...as...mo, agora, n'esta data Eu cá...ga...ca...ga...gagueijo... E o Funga zangado, quebrou-lhe o realejo.

Eis o pago De fazer orador um probe e triste gagol E foi esta, leitores, a grande recepção Que teve o Espaventa na gare da estação!

noite o melhor que tem produzido o seu genio de artista.

Nas margens do rio E'ste profusamente illuminadas, representar-se-hão os tradicionaes quadros publicos.

O baptismo de Christo e a travessia de S. Christovão, a colossal imagem, levando ao hombro o pequenino Menino Jesus, cujo peso elle sentia como se fosse o do mundo. As diferentes imagens d'estes quadros ostentarão novos vestuarios.

Entre os canticos populares, os hymnos das bandas e o estrondear do fogo, subirão ao ar lindissimos aereostatos de surpreendente effeito, espargindo fôcos luminosos.

Diversas philarmonicas em coretos apropriados, executorão á porfia, até á madrugada, os trechos de mais reconhecido merito musical, com que costumam deliciar os ouvidos dos forasteiros.

Pela variedade das diversões e pelo enthusiasmo popular, é este arraial o mais suprehendente de todas as festas do Minho.

Dia 24—De manhã cedo principiarão a percorrer as principaes ruas e largos da cidade, exhibindo-se durante o dia, as tradicionaes danças do Rei David e Carro dos Pastore que tão admiradas são pelos forasteiros, e que este anno são completamente novas e originaes.

Grande feira annual—no largo de S. João da Ponte onde costumam concorrer valiosas jntas de gado bobino, havendo tambem corridas de gado cavallar.

Durante o dia estão expostos ao publico no rio E'ste os mesmos quadros biblicos.

Diversas bandas de musica entre as quaes as excellentes bandas de infantaria 8 e dos Bombeiros Voluntarios de Famacião abrilhantarão estes festivaes.

A noite phantastico e deslumbrante festival—no Jardim do Campo de Sant'Anna, que ostentará maravilhosas e artisticas illuminações conforme o plano do habillissimo artista decorador o snr. Teixeira Fanzeres.

Grande Concerto Musical pela afamada banda de infantaria 8, que executará peças de reconhecido valor musical, escolhidas com apurado gosto pelo seu habil regente, e que devem produzir sensação.

Extraordinario successo chorographico, bailados andaluzes e flamengos por 5 afamadas bailarinas de 1.ª ordem, expressamente contratadas em HESPANHA para estas festas.

—Surpreza dedicada aos Ex.^{mos} forasteiros, soberbas sessões de pyrotechnia, entre as quaes apparecerão curiosissimas novidades, fabricadas expressamente para este festival pelo famigerado pyrotechnico de Vianna, sr. José de Castro, as quaes serão do mais sublime effeito. Aos e relatos resplandecentes subirão ao ar durante a noite.

—Dia 25 no bom Jesus do Monte pela primeira vez extraordinario festival n'este formosissimo santuario, actualmente enriquecido com importantes melhoramentos com que o dotou a zelozissima e patriótica meza administradora, e que de certo chamará á mais aprazível e formosa instancia europeia a distincta colonia de forasteiros.

Durante o dia, solemnidades religiosas e exposição das capellas; regatas no lago e atrahentes diversões pela deliciosa montanha. A noite o lago ardente, primorosa sessão de pyrotechnia aquatica pelo snr. Castro, de Vianna, o primeiro artista n'este genero.

Fogo do ar de grande effeito, caprichosamente escolhido, do melhor que fabrica o mesmo artista. Aereostatos illuminados de extraordinarias dimensões.

Explicandio repertorio musical pelas afamadas bandas de infantario 8 e dos Bombeiros voluntarios de Famacião.

Illuminações, systema do Minho, de magico effeito, organisadas por louvavel iniciativa da benemerita Meza do Real Sanctuario.

Comboios a preços reduzidos.

Chapelaria Feilana

O habil industrial Snr. Manoel José Pereira Braga, abriu ha dias no Largo da Senhora d'Ajuda, proximo á pharmacia Rezen-de o seu novo estabelecimento de chapelaria, onde o publico encontrará por preços modicos e excellencia na qualidade, chapéus de todos os modelos.

Bom emprego de capital

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio com o titulo acima.

Cahótica Situação

E Gerencia

Das Associações de Soccorros Mutuos do Porto

XV

O alado cavallo Pégaso, o solípede cónsul de Calígula e a bura de Balaam tornaram-se tambem celebridades históricas... pelas apreciaveis qualidades distinctas das dos outros entes da mesma especie.

A sua progénie quasi sempre é dotada dos predicados da padreação ou ascendencia.

Vamos, pois, apreciar as hybridas ponderações dos inspirados descendentes de aquelles seres... escolhidos para julgarem as heroidades dos celebres saltadores da Caixa de Credito Portuense,—cujas operações mais beneficiam os pe.versos e desleaes mandatarios do que os illudidos consocios e herdeiros!...

Os empréstimos sobre oiro e prata teem produzido prejuizos superiores a **trinta e um contos de reis**; os sobre papeis de Credito determinaram-nos em mais de **dezesels contos**; os descontos de **letras motivaram-nos** excedentes a **quatorze contos**; e a ultima hypotheca, depois de muitissimas trapaças, originou a perda de **seiscentos mil reis!!!**...

Tudo isto tem sido approvado com louvaminhas e chorudas gratificações nas assembleias geraes,—sancionadas pelo excepcional Accórdão árbitro que transcrevemos:

Accórdão

Para o Tribunal Arbitral reclama Antonio de Almeida contra a deliberação da assembleia geral da associação de soccorros mutuos «Caixa de Credito Portuense», tomada em 7 de janeiro de 1900, pela qual o reclamante foi excluido de socio da referida associação.—Allega o reclamante que a sua exclusão fora votada por tumultuosos signaes de demonstração; que a assembleia fora illegalmente constituída, porque não se achava na mesa a relação dos socios em divida de mais de 4 quotas, nem se havia fornecido ao reclamante certidões de theor, e em duplicado, das actas de todas as assembleias geraes realisadas desde 1889 a 1899 (dez annos); que não foram excluidos de votar, como elle reclamante havia requerido todos os membros dos corpos gerentes actuaes e transactos; que era acanhada a sala destinada ás assembleias geraes, obrigando os socios a tomar logar pelas escadas; que a sua exclusão só podia votar-se depois de verificada, por meio de inquerito a verdade da accusação que elle reclamante fizera ás gerencias da associação.—Ouvida a parte reclamada, esta responde que o reclamante fora riscado de socio por ter diffamado a gerencia d'aquella associação, incorrendo, por isso na pena comminada no n.º 2.º do artigo 20 do estatuto; que a diffamação se dera porque o tribunal competente havia condemnado, por esse facto o reclamante, condemnado com que elle se conformou, visto que a deixou transitar em julgado.—E pelos documentos juntos ao processo mostra-se que o reclamante pedira, em requerimento datado de 14 de dezembro de 1899, certidões, em du-

plicado, das actas de todas as assembleias geraes realisadas no periodo de dez annos (1889 a 1899), para em assembleia de 30 d'esse mesmo mez de dezembro, apresentar a sua defesa; e que na assembleia de 7 de janeiro de 1900 requerera á mesa a relação dos socios em divida de mais de 4 quotas, o livro de inscripção de socios, e a exclusão da mesma assembleia, isto é, a exclusão do direito de votar, aos corpos gerentes d'aquelle e dos annos anteriores, e dos socios que o haviam accusado, a elle o reclamante de diffamar a gerencia. O que tudo visto e ponderado:—Considerando que o reclamante diffamou a gerencia da associação de soccorros mutuos «Caixa de Credito Portuense», pelo que foi condemnado por accordão que transitou em julgado:—Considerando que o descredito ou diffamação dos corpos gerentes é punida com a pena de exclusão, como dispõe o n.º 2.º do art.º 2.º do estatuto por que se rege a alludida associação;—Considerando que o reclamante não precisava, para justificar ou comprovar a sua defesa perante a assembleia, de certidões d'actas de um periodo de dez annos, pois que facil era fazer-se a leitura d'esses documentos o que podia ser pedido no proprio acto;—Considerando que não havia fundamento para privar do voto, na assembleia reclamada, aos gerentes da associação ou signatarios da accusação contra o reclamante;—Considerando que todos os mais documentos ou papeis juntos ao processo e relativos a factos expostos na petição inicial instruem pedido de que este Tribunal não pôde conhecer, mas sim o Conselho Regional:—Accorda o Tribunal Arbitral das associações de soccorros mutuos em negar provimento á reclamação de Antonio de Almeida, contra a deliberação tomada em sessão de 7 de janeiro de 1900 pela assembleia geral da «Caixa de Credito Portuense» (associação de soccorros mutuos), pela qual o reclamante fôra excluido de socio da alludida associação.—Registe-se e intime-se.—Porto, em sessão do Tribunal arbitral, de 15 d'abril de 1901.—José Adelino Ferreira de Lima.—Arnaldo Armando Pereira de Faria.—Arthur José de Souza.—Abilio Monteiro.—Antonio Joaquim Cardoso, vencido.—João Pinto d'Azevedo, vencido.—José Martins Barbosa, vencido.—Antonio dos Santos Pousada, vencido.—Relator.—Está conforme.—Porto, e Secretaria do Conselho Regional, 22 de abril de 1901.—O secretario, Joaquim Augusto Lima.

Achilles, que se vê mais alentado, Estreitamente aperta Heitor comsigo: Mette o joelho esquerdo ao dextro lado, Carregando nos peitos do inimigo, Que, sem poder suste-se cáe forçado.

(Ulyss. VI, 90).

«As differenças encontradas pelo reclamante resultam de não jogar o Livro-caixa com os outros livros!»...

(Dr. Antonio José d'Oliveira Mourão Presidente da mesa e defensor contratado.)

Exegése

Achilles está representado pelos indestructiveis Mappas, Opeações não contestadas e direitos incontrroversos, facultados pelos preceitos das leis geraes e especiaes;—Heitor, pelos dois judiciosos Accórdãos, insustentaveis por falta de base consentanea:—a confirmação do dubio presidente da mesa pôde ser considerada acta da victoria do athleta Achilles..

Agradecimento

Carlos Evaristo Junior penhoradissimo, agradece do coração a todos os que assistiram á missa do seifimo dia que por alma de sua saudosa mãe se resou na capella de santa Maria Maior, d'este concelho.

CASA EM LEILÃO

No dia 4 de julho, na rua do Passeio Alegre vender-se-ha em leilão, pelas 2 horas da tarde, a casa n.º 126, entregando-se ao offerente do maior lance, se convier ao vendedor.

Amelia dos Santos Pinhel casada, d'Espinho, d'esta comarca da Feira, na qualidade de procuradora de seu marido Ricardo Gomes Ferreirinha, residente na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, faz publico que fez notificar judicialmente Manuel Gomes Ferreirinha Junior, casado, banheiro, tambem d'Espinho, da revogação do mandato que o seu marido é constituído anteriormente lhe tinha conferido, o que se annuncia nos termos do §.º 1.º do art.º 646 do Processo civil. Espinho 22 de maio de 1905.

THEATRO ALLIANÇA

ESPINHO

Domingo, 28 de Maio de 1905
A'S 8 E MEIA DA NOITE

ESPECTACULO PELA

Troupe Dramatica de Lisboa

Composta de artistas do **Theatro do Principe Real** de Lisboa e **Carlos Alberto** do Porto.

A representação do **Episodio Tragico-Popular** em 1 acto, original do glorioso dramaturgo portuguez.

Dr. Marcelino de Mesquita

O TIO PEDRO

Peça do repertorio do eminente auctor **João Rosas**.

A representação da finissima e espirituosa comedia em 3 actos do repertorio do **Theatro de D. Maria II**, original do fallecido escriptor **Baptista Machado**

A MULHER DE DOIS MARIDOS

G ANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Camarote (frente), 25000 reis. Camarote (lado), 15500 reis. Fricas, 15200 reis. Cadeiras numeradas (fauteuils) 400 reis. Cadeiras 300 reis. Plateia, 200 reis. Galeria (frente) 150 reis, (lado) 100 reis.

O imposto do sello a cargo do publico.

Bilhetes á venda no CAFÉ CHINEZ.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Propriedades á venda

Na freguezia de Esmoriz, logar da Torre, estão á venda 18 kilometros quadrados de terreno de primeira qualidade, junto, com boa casa de moradia, agua potavel e de rega, propria tanto para lavrador como para montagem de fabrica, «por estar perto da Estrada» e ser plano; e n'um dos lagares mais hygienicos de Esmoriz. O referido terreno é livro e allodial, e pertenceu ao finado Manoel Luiz Ferreira, do mesmo logar. Quem pretender dirija-se ao proprio local.

Tracta-se com o respectivo morador.

Para informar:—Pharmacia Central, com o Ex.^{mo} Sr. Alberto Delgado.

Espinho

ANNUNCIO

O medico-cirurgião Joaquim Pinto Coelho mudou a sua residencia para a Avenida da Graciosa, n.º 171.

COMPANHIA GERAL DE ELECTRICIDADE

CENTRAL D'ESPINHO

Esta empreza leva ao conhecimento do publico as seguintes condições porque tem de regular-se o fornecimento da illuminação:

Assignatura annual: A Companhia installará gratuitamente todos os elementos necessarios para a transmissão do fluido, ao preço de 7800 reis Lj10 velas e 10800 reis Lj16 velas. O pagamento será por annuidade adeantado.

Assignatura mensal: A installação será feita por conta do assignante segundo os preços em tabella previamente facultada.

Preço do fluido—800 reis Lj10 velas e 15000 reis Lj16 velas. Cobrada por mensalidades vencidas.

Assignatura por Contador. Será por conta do assignante a importancia do contador e installação.

Preço do fluido, 200 reis o kilowat.

Observações 1.ª—As liquidações dos pagamentos effectuar-se-hão por periodos não inferiores a 10 dias, ainda que sejam menores os dias de consumo do fluido.

2.ª—A Companhia reserva o direito de inspecção das installações quando quize.

3.ª—As modificações que por qualquer motivo soffram as installações, serão feitas por conta do assignante.

4.ª—As assignaturas feitas de Junho a Outubro, inclusive serão pagas por mensalidades adeantadas.

VENDE-SE

Uma propriedade que se compõe de casa sobradada com quintal, poço, ramada, arvores de fructa e terreno lavradio junto, sito no Souto d'Anta e pertence a José Domingues d'Oliveira.

MAXIMO GORKI

Os Ex-Homens

(1.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor.

200 reis

A Angustia

(1.ª edição)

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor

200 REIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50
A venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes da «A Editora».

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar falar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122 — ESPINHO

PHARMACIA RÉZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto e até a visita a 150 réis o cento e mais preços. **1.º** zemi se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Em Espinho

Encarrega-se de tomar conta de todas as encomendas o sr. Faustino d'Andrade, Passeio Alegre, 74,

COMPANHIA DE SEGUROS SEGURANÇA DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000.000\$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Feira o ex.º sr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho.

COLLEGIO PROGRESSO

Espinho—Rua do Norte 45—Espinho

Reabre as suas aulas no dia 3 de Outubro

Recebe alumnos externos, internos e semi-externos.

A Directora

Rosa de Faro Vianna

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

MANTEIGA DE FIÃES

DA QUINTA DO DR. ELYSIO DE CASTRO

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabri o e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Anariante: De frente do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e bicos aso-rios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competetemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo, ex-cocheiro do Ex.º Sr. Luiz Ferreira Alves, participa que tem no largo da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer, para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas. Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto do Lugar da Igreja, freguezia de Silva, de, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

Agua da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno: arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranja, e todos os aprestos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do R. D. Carlos.

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20

(10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes)